

**126. ANÁLISE DE CORRELAÇÃO DE RUPTURA DE TEGUMENTO, DANO MECÂNICO E QUEBRA SOBRE A GERMINAÇÃO, O VIGOR E A VIABILIDADE DE SEMENTES DE SOJA. N.P. da Costa<sup>1</sup>; C. de M. Mesquita<sup>1</sup>; A.C. Maurina<sup>2</sup>; J. de B. França Neto<sup>1</sup>; F.C. Krzyzanowski<sup>1</sup>; A.A. Henning<sup>1</sup>** (<sup>1</sup>Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, CEP 86001-970, Londrina-PR, e-mail: nilton@cnpso.embrapa.br; <sup>2</sup>Emater, Caixa Postal 1662, CEP 80000-970, Curitiba-PR, e-mail-Ematergraos@celepar.gov.br).

**RESUMO** - A qualidade do produto, na atual conjuntura, é de fundamental importância dentro do contexto das cadeias produtivas, pois, ou o produtor adota regras claras desse controle, ou provavelmente será eliminado do mundo dos negócios. Alguns estudos têm indicado que a soja brasileira tem apresentado sérios problemas de qualidade, com elevados percentuais de quebra, ruptura de tegumento e dano mecânico, os quais podem afetar a qualidade fisiológica da semente. A semente de boa qualidade traz um potencial genético que se expressa em aumento de produtividade, uma vez que a qualidade garante uma série de características economicamente desejáveis como, sanidade, maior valor nutricional, adaptação às condições adversas de clima e solo, assim como maior capacidade de germinação dos genótipos. Objetivando averiguar o efeito de níveis de ruptura de tegumento e de quebra de sementes foram avaliadas, na safra 2000/2001, mais de 256 amostras de sementes das cultivares BRS-132, BRS-133, BRS-136, BR-37, FT-2000, BR-16, EMBRAPA-4, FT-2002, Embrapa-48, FT-Abyara, OCEPAR-13 e OCEPAR-14 no Paraná; CAC-1, (MG/BR 46) Conquista, Doko-RC e Paiaguás, no Estado de Minas Gerais; MSOY-8411, MSOY-743, MSOY-7501, (MG/BR 46) Conquista, FT-104 e Doko-RC em Mato Grosso; e Embrapa-48, Embrapa-59, BR-16 e Embrapa-66, no Rio Grande do Sul. Os parâmetros tomados por base para analisar a qualidade das sementes foram: ruptura de tegumento, quebra, dano mecânico, germinação, vigor e viabilidade. Os resultados através de análise de regressão mostraram que à medida que ocorria maiores índices de ruptura de tegumento e de quebra de sementes, simultaneamente havia uma ligeira redução da germinação (%), vigor (TZ 1-3) e viabilidade (TZ 1-5) da maioria das cultivares. Esses resultados indicam uma tendência que a partir do nível de 5% de sementes quebradas e ruptura de tegumento e dano mecânico (TZ 6-8) superior a faixa de 10%, ocorre declínio da germinação, da viabilidade e do vigor das sementes.

**Palavras-chave:** colheita, dano mecânico, sistema de trilha, umidade.

**Revisores:** Odilon Saraiva; Elemar Voll (Embrapa Soja).